

ARQUIDIOCESE DE SÃO SALVADOR DA BAHIA
PASTORAL DO DÍZIMO
“DÍZIMO PARA CELEBRAR, EVANGELIZAR E PARTILHAR ”

Caríssimos irmãos,

Tenho a grata satisfação de apresentar esse subsídio para o mês de Animação Anual de Evangelização da Pastoral do Dízimo. O subsídio traz orientações práticas, que podem contribuir com as Paróquias, Capelarias e Santuários, objetivando avançar na compreensão sobre o dízimo como ser Igreja na sustentação e na missão, conforme orientação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelização para este ano, onde caminhamos sob o Pilar do Pão, visto que não pode faltar a consciência de comunidade eclesial missionária, como casa de oração.

Igreja de unidade e trabalho onde todos participem, cada um desenvolvendo seu papel sem distinções. Essa é a intenção da Pastoral Arquidiocesana do Dízimo com a proposta do tema deste ano: “Dízimo para celebrar, evangelizar e partilhar”, buscamos resgatar a centralidade do domingo como Dia do Senhor por meio da Liturgia Dominical (Missa ou Liturgia da Palavra) proporcionando ir à Igreja onde as pessoas consigam ressignificar o sentido da vida, da vivência comunitária, da contribuição sistemática e periódica com o dízimo nutridos pelo pão, pela misericórdia, pela oração e pela piedade.

A pandemia que estamos enfrentando, nos obriga a repensar nossas atitudes e métodos pastorais e também na forma de arrecadação em nossas Paróquias, Capelarias e Santuários. Isso pode ser árduo num primeiro momento, mas também pode deixar um aprendizado útil para o futuro das ações pastorais. Desejo encorajar aos que acolherem e desenvolverem esse subsídio nas Paróquias, Capelarias e Santuários e, possam estar abertos a aprendizagem sobre o dízimo, para que aprendamos olhar à missão da Igreja na esperança de realizar uma boa e frutuosa ação pastoral!

Fraterno abraço,

Pe. César Dias de Andrade, Assistente Eclesiástico da Pastoral do Dízimo

ORAÇÃO INICIAL (para todos os encontros)

ANIMADOR – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **TODOS** – Amém.

ANIMADOR – Peçamos ao Espírito Santo que venha nos orientar neste encontro.

TODOS – Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

ANIMADOR: Rezemos juntos a oração da Gratidão.

Bendito e Louvado sejas Senhor Deus do Universo, porque nos doastes a vida e todos os dons que partilhamos em nossas comunidades. Nós te agradecemos primeiramente pelo dom da vida de cada um de nós, e dos nossos entes queridos. Te agradecemos pela nossa Igreja Católica, Apostólica, Romana, que é um grande ninho de amor, que nos acolhe e transmite o seu calor.

Agradecemos pelo nosso Cardeal, nossos Bispos Auxiliares, Sacerdotes, Diáconos, Religiosos e Religiosas, teus servos e enviados para exercerem a missão de pastores a zelar pelos vossos filhos e filhas, principalmente através da sagrada liturgia, que é fonte de alimento e salvação.

Nós te agradecemos, Pai de bondade, por nos confiares a Maria, nossa Mãe e intercessora, te agradecemos por todos os anjos e santos que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Nós te agradecemos porque confiastes a nós, pobres pecadores, a tão sublime missão de anunciar o vosso Reino aos nossos irmãos e irmãs e a viver a experiência do amor fraterno entrenós.

Nós te agradecemos por estarmos aqui reunidos em teu Santo Nome, com a alma e o coração abertos para aprender de vós que sois manso e humilde de coração. Muito obrigado Pai de amor que nos criastes, muito obrigado Jesus Cristo, Filho Salvador, que nos redimistes na cruz. Muito obrigado Espírito Santo que nos encoraja e santifica para perseverarmos no amor e na partilha. Amém!

Animador: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

DIZIMO PARA CELEBRAR

Oração inicial

Animador: Irmão e irmãs, o Dízimo é um sistema divinamente inspirado de participação e cooperação dos fiéis na realidade concreta do Reino de Deus, que acontece em cada comunidade paroquial. Por isso, ele é justo e permite que cada um assuma a porção que lhe cabe na responsabilidade de todos, sem que ninguém fique sobrecarregado.

Para refletir

Leitor: A Eucaristia e a Palavra são elementos essenciais e insubstituíveis para a vida cristã. Para que a comunidade de fé seja casa aberta para todos, exercendo o acolhimento ativo e sinta-se motivada para a missão, precisa se alimentar do “Pão da vida” (Jo 6,35). Os discípulos de Emaús, após reconhecerem o Senhor ao partir o pão, disseram um ao outro: “não ardia nosso coração enquanto ele nos falava no caminho? Na mesma hora levantaram-se e voltaram a Jerusalém” (Lc 24,31-33). É do encontro íntimo com o Senhor, que o discípulo missionário recebe força e motivação para a missão” (DAp 250). “Eles eram perseverantes (...) na fração do pão e nas orações” (At 2,42). A comunidade eclesial, como casa que nutre seus filhos, é sustentada pela oração (DGAE, n.95).

Momento de Silêncio

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador: O contribuir com a ação celebrativa da Igreja é lançar o olhar e o coração para as realidades celestiais. É preferir o encontro com Deus e com os irmãos como fortalecimento em nosso peregrinar.

Canto de acolhida da palavra Leitura: (Mateus 6,19-21)

Perguntas para ajudar a refletir

1. O que chamou mais a sua atenção nesta passagem Bíblica?
2. Por que temos dificuldade de desapego?
3. Você compreende o dízimo como a transformação do seu trabalho em missão?
4. Conseguimos ver neste gesto a nossa colaboração na construção do Reino de Deus?

Leitor 1 – Os tempos atuais nos impõem muitos desafios e no que se refere à vida espiritual, à oração e à celebração. Muitas pessoas experimentam um enorme vazio existencial. Colaboradores de nossas comunidades sentem o cansaço e a desmotivação pastoral. “Quando reduzimos tudo ao fazer, corremos o risco de nos contentar apenas com reuniões, planejamentos e eventos... embora importantes, mas o excesso de atividades pode facilmente levar os cristãos a caírem em tentações como ativismo, vaidade, ambições e desejo de poder” (DGAE, n. 97).

Leitor 2 – Celebrações apressadas, com pouco silêncio e excesso de movimentos, barulho e comentários explicativos de tom intimista, com escassa espiritualidade, não proporcionam uma efetiva experiência de fé em que os fiéis correm o risco de esquecer sua dignidade batismal, como verdadeiros sujeitos eclesiais e, portanto, reduzidos a meros voluntários (cf. DGAE, n.97).

Leitor 3 – 8. A liturgia é expressão sacramental da fé da Igreja. Atualização do serviço sacerdotal de Jesus Cristo que tem sua culminância no mistério pascal. A liturgia é ação comunitária da Igreja, participada consciente e ativamente pelos fiéis convocados e reunidos pela Palavra de Deus. Ação que se realiza através de sinais sensíveis e eficazes, para a santificação da humanidade e o louvor de Deus, animada pelo Espírito Santo. Ela é, portanto, a ação mais sagrada e mais eficaz, da qual nenhuma ação da Igreja se iguala em eficácia à ação litúrgica.

Leitor 4 – A sagrada liturgia “é tida como tesouro vivo da Igreja que não pode ser reduzido a gosto, receitas e correntes, mas deve ser acolhido com docilidade e promovido com amor, enquanto alimento insubstituível para o crescimento espiritual e missionário do Povo de Deus. Com o Dízimo o fiel se trona corresponsável pela ação litúrgica, espiritual e evangelizadora da sua Igreja.

Leitor 1 – Somos obra do Amor e todos os nossos gestos devem ser a expressão dessa realidade: a nossa participação na vida da comunidade e o nosso jeito de nos relacionarmos com as pessoas devem ser naturalmente o toque do Amor de Deus em suas vidas. O Dízimo nos possibilita externar de forma concreta o nosso Amor a Deus a quem reconhecemos e servimos no próximo. Principalmente nos mais necessitados.

Todos: A nossa partilha edifica a vida de nossa Igreja e de nossos irmãos.

Leitor 2 – A nossa vida celebrada e partilhada nos dons que temos é a nossa mais perfeita confissão de pertença à religião do Amor. Reconhecer Cristo nos empobrecidos do nosso tempo é verdadeiramente concretizar a opção preferencial da Igreja por todos aqueles que se encontram à margem de uma vida digna da pessoa humana.

Todos: A nossa partilha edifica a vida de nossa Igreja e de nossos irmãos.

Leitor 3 – Um dia, através do batismo, ingressamos na comunidade dos filhos e filhas de Deus. Somos membros desta grande família que são os católicos no mundo inteiro. O Espírito Santo é nosso guia, é Ele quem nos torna participantes da Igreja, nos inspira para que coloquemos a serviço dos irmãos, os nossos dons para juntos celebrar e partilhar o pão. Entre tantas formas de celebrar e participar da igreja, o Dízimo é uma das que se expressa como uma atitude de Amor, pois é uma resposta de gratidão a Deus e de compromisso para com o próximo.

Todos: A nossa partilha edifica a vida de nossa Igreja e de nossos irmãos.

Leitor 4 – O Amor e a generosidade têm de caracterizar a nossa devolução do Dízimo. Devolvemos o Dízimo, porque somos gratos a Deus por tudo. O amor evidencia a nossa necessidade de querer agradecer. Cada cristão deve sentir no coração o apelo espontâneo e se comprometer com a Igreja, para que ela possa realizar a missão de celebrar com Amor.

Todos: A nossa partilha edifica a vida de nossa Igreja e de nossos irmãos.

PRECES:

1. Pelos dizimistas e benfeitores de nossa comunidade, que generosamente procuram sustentá-la para dignamente celebrar, sejam sempre abençoados por Deus em suas vidas e em suas famílias.

TODOS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

2. Para que o vosso amor que celebramos na fração do Pão, fortifique nossa voz, através da doação de nossos serviços e do dízimo que ofertamos humildemente.

TODOS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

3. Para que nós dizimistas, sejamos tocados pela luz do Espírito Santo e tenhamos a mente aberta para compreender as necessidades da nossa comunidade.

TODOS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

4. Para que nós dizimistas, sejamos abençoados em nossa missão em manter a Igreja Viva para Celebrar a Vida, não venhamos a desanimar diante aos sofrimentos e dificuldades.

TODOS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

5. Por todos dizimistas falecidos, para que recebam na eternidade a recompensa de seus sacrifícios na terra.

TODOS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

6. Que o dízimo seja assumido pelos fiéis como compromisso de vida, como expressão de Fé e o desejo de aprofundar-se na experiência de Deus.

TODOS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

Pai Nosso

Ave Maria

Oração final: Pai de misericórdia, quando vejo Jesus, o Filho bem-amado, pregado no alto da cruz, fico tocado diante da oferta das ofertas. A oferta que salva a todos de tudo. A oferta mais preciosa do coração do Pai: o Filho. Desta oferta brota dons do Espírito Santo: a sabedoria, a força e o discernimento no caminho para o coração do Pai. Por isso, faço minha oferta do Dízimo, exercitando o meu coração para a solidariedade que cura o egoísmo; para a partilha que equilibra a vida no mundo; para a generosidade que gera bênçãos e fecundidade. Ofereço, Pai, de todo coração, tudo que possuo. **Amém!**

Canto final e despedida fraterna

DIZIMO PARA EVANGELIZAR

Oração inicial

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, hoje nós iremos conhecer o Dízimo como prática e testemunho de fé, através de atos a serem compartilhados, ou seja, passado adiante para a perseverança ou conversão dos irmãos e irmãs da comunidade. Pois todos nós, pelo Batismo, devemos ajudar a Igreja de Cristo a crescer, através de suas quatro dimensões: Religiosa, Eclesial, Missionária e Caritativa, sem deixar para poucos benfeitores a missão de colaborar com a evangelização.

PARA REFLETIR

LEITOR 1: Já nos ensina São Tiago em sua Carta (Tg 2, 17): “Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta”. A todo direito corresponde um dever. A Igreja é formada por pessoas “Santas e pecadoras”, como lembra seguidamente a liturgia. Para vingar e crescer, ela depende de minha participação que não é apenas espiritual, uma questão interna e pessoal, entre mim e Deus. Se não contribuo pastoral e financeiramente, a minha adesão à fé é ilusão e demagoga. Quando não passa pelo bolso, o meu Amor se assemelha a “sino ruidoso e a címbalo estridente,” (1Cor 13, 1).

LEITOR 2: Muitas vezes, é mais cômodo rezar o rosário, participar com oferta nas celebrações, fazer procissões e romarias etc... do que devolver o dízimo na minha Igreja. “Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria (2Cor 9, 7). O critério para avaliar a qualidade de minha entrega não está na quantidade, mas na intensidade que vivemos esta entrega.

Determinar livremente no coração e dar sem pesar e nem por obrigação vale muito mais do que quantos “porcentos” devo entregar como dízimo da minha renda ou salário.

PARTILHANDO A PALAVRA

ANIMADOR: Em sua carta aos Romanos, Paulo apresenta o anúncio da Palavra de Jesus Cristo como fonte de fé. Mostra também que Deus oferece a salvação não apenas a um povo escolhido, mas para toda a humanidade escravizada pelo pecado. Entretanto, é necessária que a fé em Jesus Cristo seja transmitida pela pregação daqueles que são enviados.

Canto de acolhida da Palavra Leitura (Rm 10, 13-18) Reflexão

1. O que você entendeu sobre a leitura da Palavra de Deus?
2. Considerando as necessidades materiais da Igreja, que missão Cristo nos confia?
3. Como ser apóstolo de Jesus em nossa comunidade?
4. Como vamos ajudar os nossos irmãos a conhecer e viver a palavra?

LEITOR 1: Acreditar no Dízimo, não é uma tarefa fácil, pois precisamos ter Amor, Gratidão, Obediência e Fé em Deus: Amor para partilhar o ter, isto é, seus bens materiais, por amor a Deus, pois o primeiro mandamento diz: “Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. ” (Dt 6,5); Ser grato a Deus pela vida, que renasce toda manhã, pois Ele me deseja que eu dê frutos; Ter Obediência, que se traduz em bênçãos de fartura, pois Deus quis e quer nossa colaboração para prover sua casa, para que todos tenham onde buscar (Mt 3,10); que tenhamos Fé, pois o Senhor é o meu pastor, nada me falta, mesmo que ainda caminhe por um vale tenebroso, ou passe por um sofrimento momentâneo, Ele sempre está junto a mim, por dias sem fim (Sl 23, 1-6).

LEITOR 2: Para esclarecer: vivemos numa sociedade em que o dinheiro e o lucro ocupam o lugar de Deus e das pessoas. Jesus Cristo nos adverte que é impossível servir a dois senhores, adorando ao mesmo tempo a Deus e ao dinheiro (Lc 16,13). Mesmo assim, há cristãos que seguem a proposta do mundo. A sociedade materialista e consumista em que vivemos nos ensina a reter, concentrar, possuir, ter, ganhar, consumir e acumular. Somos incentivados a ter corações egoístas e fechados. O Evangelho, ao contrário, nos ensina que só quem é generoso e não tem medo de repartir o que possui, está de fato aberto para acolher os benefícios de Deus. São dois projetos bem diferentes: a sociedade consumista e egoísta, e o Reino da partilha e da justiça. É preciso fazer uma escolha entre o Reino de Deus e o reino do dinheiro.

LEITOR 3: Pelo testemunho, cabe aos pais evangelizar os filhos. Ser exemplo. Os filhos aprendem muito mais com o comportamento dos pais evangelizados, do que ouvindo seus conselhos e lições. Sempre contar, mostrar as maravilhas que Deus tem realizado em suas vidas; ensiná-los a ter amor pela palavra de Deus; acompanhá-los, levando-os à missa, onde celebramos o Mistério da nossa Salvação.

LEITOR 1: Deus, em sua presença amorosa e providencial, sustenta-nos e nos torna capazes para a vida nos vários aspectos de sua realização, incluindo as nossas vocações pessoais e as nossas relações interpessoais, aptidões fundamentais que favorecem a nossa integridade de homens e mulheres, integridade essa que se plenifica em vista do bem comum de toda a humanidade.

Todos: Senhor, conceda-nos uma fé capaz de compreender a nossa missão e ajudar nas necessidades materiais da Igreja.

LEITOR 2: Como pessoas de fé, cresce em nós a consciência de que tudo ao nosso redor remete ao amor generoso do Pai, que nos doa os bens, para que desfrutemos com responsabilidade e cuidados devidos, sempre em comunhão com a nossa missão de evangelizador.

Todos: Senhor, conceda-nos uma fé capaz de compreender a nossa missão de evangelizador nas necessidades ligadas ao culto e aos seus ministros ordenados.

LEITOR 3: Assim, em sinal de nossa gratidão, oferecemos a Deus, junto à comunidade de fé, o fruto do nosso trabalho – nosso dízimo. O dízimo é, portanto, um convite à generosidade, à fraternidade e à solidariedade.

Todos: Senhor, conceda-nos uma fé capaz de compreender a nossa missão e colaborar com as comunidades irmãs que não conseguem prover suas necessidades.

LEITOR 4: O compromisso cristão em relação ao dízimo deve significar mais que uma contribuição, deve espelhar o nosso ser evangelizado e o nosso comprometimento com a nossa comunidade de fé. Nesse sentido, deve se assemelhar ao modo como nos organizamos em nossa casa, sempre buscando meios para suprimos as necessidades familiares, de modo fraterno e com a participação de todos.

Todos: Senhor, conceda-me uma fé capaz de compreender a nossa missão e atender as necessidades dos irmãos mais pobres.

Pai Nosso

Ave Maria

Oração final: Senhor, sei que sou Vosso com tudo o que tenho e sou. A minha vida é Vossa! Ao contribuir com o Dízimo, devolvo a Vós uma parte generosa do que a Vós já pertence. Ajudai-me a abrir o coração a Vós e à comunidade; afastai para longe de mim a avareza e o apego aos bens deste mundo. Abençoai a mim e a minha família, ensinando-nos a contribuir sem medo e a promover a ação evangelizadora através das dimensões religiosa, social e missionária. Amém.

Canto final e despedida fraterna

DÍZIMO PARA PARTILHAR

Oração inicial

ANIMADOR:

Irmãos e irmãs, o Dízimo deve ser vivido com amor, alegria e mansidão. O homem que aprende a partilhar, se transforma para melhor, porque consegue ver e sentir o outro como irmão.

O dízimo liberta o homem do egoísmo, conduzindo-o para uma realidade onde o próximo é amado, como membro da comunidade. O dízimo é o amor partilhado, a divisão justa.

PARA REFLETIR

LEITOR: O mundo ainda não aprendeu a partilhar e por isso presenciamos guerras, roubos, fome, miséria, muitas doenças que poderiam ser evitadas, enfim todo tipo de exclusão social. É a ganância, a ânsia do poder, falando mais alto. O Plano Econômico de Deus – o dízimo – exige a partilha. Entretanto, é uma exigência de Pai misericordioso que sabe esperar o amadurecimento de cada um, no seu devido tempo. Por isso, o dízimo deve ser ensinado com mansidão, alegria e amor. Precisamos estar atentos à Palavra de Deus, aos ensinamentos da Santa Mãe Igreja. Precisamos confiar em Deus. É grande a felicidade que se sente em poder partilhar, inclusive é pensamento bíblico: há mais felicidade em dar do que em receber! (At 20,35). É bênção, hoje, em tempos tão difíceis, poder partilhar.

ANIMADOR: O dom de repartir os bens provém do próprio Deus, que coloca tudo à nossa disposição e que “ama a quem dá com alegria”. Quem reconhece ter recebido tudo de Deus sente-se na obrigação de ajudar os mais necessitados, como o próprio Deus nos enriquece com todos os dons. A oferta em favor das outras comunidades é a razão de darmos graças a Deus, que é o modelo de justiça.

Canto de acolhida da Palavra Leitura (2Cor 9,6 -11)

Perguntas para ajudar na reflexão

1. O que mais lhe chamou atenção neste texto? Por que?
2. O que o texto nos ensina sobre a partilha de bens?
3. Como nós percebemos hoje a consciência de ser igreja em nossa comunidade?
4. Como está a nossa missão de corresponsabilidade pela evangelização de nossas comunidades através da partilha?

LEITOR 1: O dízimo está profundamente relacionado à vivência de fé e à pertença a uma comunidade eclesial. Quando bem compreendida, a fé leva o fiel a tomar parte nos vários aspectos da vida da comunidade, experiência profunda de comunhão – partilha, que se exprime na imagem do corpo: “Vós todos sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membro desse corpo” (1Cor 12,27); o próprio Cristo “é a Cabeça do corpo, que é a igreja” (Cl 1,18).

LEITOR 2: O dizimista precisa viver os ensinamentos de Jesus Cristo. Quando tentamos viver esses ensinamentos adquirimos sabedoria e passamos a enxergar o invisível. Sob a luz do Espírito Santo, conseguimos compreender as Lições Sagradas. Por isso, ser dizimista é estar aberto ao Infinito. Ao tentarmos ser dizimista consciente, abrimos o canal das graças de Deus e recebemos bênçãos, muito além do necessário, conforme está escrito em Malaquias 3,12. O dizimista fiel e justo goza de muitas bênçãos específicas, que Deus dá apenas aos que se comprometem para sempre. O dízimo ensina-nos a partilhar por amor. Por isso, ele é altamente educativo.

NOSSAS PRECES

Por toda a Igreja, pelo nosso Papa Francisco, nosso Cardeal Arcebispo Dom. Sérgio da Rocha e seus Auxiliares, nossos Padres, Diáconos e por todos aqueles que foram escolhidos para pastorear o povo de Deus, para que, com seu testemunho de serviço, sejam um sinal do amor de Deus por toda a humanidade, nós te pedimos Senhor.

TODOS: Que sejamos uma Igreja de acolhimento e partilha.

Para que nós saibamos viver o verdadeiro espírito de comunidade e partilha, nos levando a compreender a importância das necessidades materiais de nossa Igreja, nós te pedimos Senhor.

TODOS: Que sejamos uma Igreja de acolhimento e partilha.

Para que cada um de nós se dedique e se comprometa com fidelidade, para que o nosso Dízimo seja suficiente para a nossa comunidade sobreviver sem a necessidade de realizar festas, rifas, bingos e promoções, nós te pedimos Senhor.

TODOS: Que sejamos uma Igreja de acolhimento e partilha.

Por todas as intenções trazidas no coração de cada um, para que sejam acolhidas e atendidas pela infinita misericórdia de nosso Deus, rezemos ao Senhor.

TODOS: Que sejamos uma Igreja de acolhimento e partilha.

Pai Nosso

Ave Maria

Oração final - Senhor, fazei que eu seja um dizimista consciente e feliz. Que cada dízimo que eu devolver seja um verdadeiro agradecimento, um ato de amor, o reconhecimento de tua bondade para comigo. Sei que tudo que tenho de bom vem de ti: paz, saúde, amor, prosperidade, bens. Ajudai-me a devolver com liberdade e justiça. Amém.

Canto final e despedida fraterna

Adoração

Roteiro para Adoração

(Chegada em silêncio. Após a chegada canta-se um refrão meditativo)

Canto Meditação: Jesus está aqui, ele está aqui...

Tão certo como o ar que eu, respiro (aleluia) Tão certo como as manhãs que se levantam

Tão certo quanto eu te falo e podes me ouvir

MOTIVAÇÃO

A - Todas as vezes que nos reunimos Ele está presente no meio de nós: “Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles.” (Mt 18,20). Hoje somos convidados a estar com Jesus, a lhe fazer companhia por essa hora. Reunidos para este momento de oração e adoração do Cristo presente no Sacramento Eucarístico e abrindo-lhe o coração, pedimos por nós mesmos e por todos, pela paz e salvação do mundo. Oferecendo com Cristo toda nossa vida ao Pai.

Fiquemos em silêncio pensando porque hoje estamos aqui... (5 minutos)

SAUDAÇÃO

C - Estamos reunidos em nome do Pai, Deus de todos os povos e nosso criador. Em nome do Filho, Jesus, nosso Salvador e que tornou a nós todos, irmãos. E em nome do Espírito Santo do amor que nos conduz. Iniciemos esta hora louvando a Santíssima Trindade

CANTO: Santíssima Trindade

Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui (bis) Para louvar e agradecer, bem dizer e adorar, estamos aqui Senhor, ao seu dispor.

Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, te aclamar, Deus trino de amor.

Padre ou Ministro: Exposição do Santíssimo.

Canto:

MOMENTO DE SILÊNCIO

L 1 - Obrigado, Senhor, por estar contigo, e por tua presença amorosa!

L 2 - Obrigado por tua graça que dá sabor e sentido a meu viver, todo o meu ser te deseja, Senhor!

CANTO: Fica comigo Jesus, tua presença é luz. Fica comigo Jesus, tua presença é luz. Fica comigo Senhor, tua presença é amor.

L 1 - Tenho sede de ti, tenho grande vontade de estar mais vezes contigo, desejo muito te escutar, me deixar fazer; desejo me deixar, conduzir por tua graça, ser solidário como esse teu jeito criativo de marcar presença.

L 2 - É bom estar Contigo, Jesus, aqui é um cantinho do Céu. Agora, eu quero minha vida entregar, vem encher a minha vida de amor.

L 3 - Visita a minha casa, Jesus, e ensina a cada um a Te amar

CANTO: Fica comigo Jesus, tua presença é luz. Fica comigo Jesus, tua presença é luz. Fica comigo Senhor, tua presença é amor.

MOMENTO DE ORAÇÃO (5 minutos)

Dizimista: Senhor, Tu me conheces, sabes quando estou sentado e quando fico de pé. Conheces minha vida e também meu coração: Senhor, tu és bom! Para onde eu vou lá estás, Senhor! Se eu subir ao céu, se eu descer ao mar, lá estás, Senhor! Jesus nos diz: “Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem a mim, como meu Pai me conhece e eu conheço o Pai. Dou a minha vida pelas minhas ovelhas.”

Canto de Adoração

Liturgia da Palavra:

- *Lucas 19, 1-9; Hoje entrou a salvação nesta casa*
- *Deuteronômio 26, 10; por isso aqui estou Senhor com os primeiros frutos da terra que Tu me deste*
- *Genesis 28, 20-22; Jacó foi livre em contribuir com o dízimo*
- *2 Crônicas 31, 5-6; Rei Exéquias ordena aos habitantes de Jerusalém.*

MOMENTO DE SILÊNCIO

A - No silêncio do nosso coração vamos conversar com Jesus de amigo para amigo. (5 minutos)
Confiantes em Deus olhemos para o Sacrário e com muito amor vamos professar agora a nossa fé.

Oração: Credo

A - (em pé) Gloriamos a Santíssima Trindade:

C - Glória ao Pai, ao Filho e ao E.S como era no princípio, agora e sempre. Amém

Preces: Nos corações vermelhos deverão ser feito preces: por mais AMOR, VIDA, SOLIDARIEDADE, PERDÃO e ESPERANÇA).

Amor: Senhor, queremos agradecer pelo dom do amor. Amor fraterno, filial e divino;

Vida: Agradecemos Senhor por nossa vida dom precioso que nos destes.

Solidariedade: Agradecemos ao Senhor pelas vezes que somos solidários e recebemos solidariedade;

Perdão: Obrigado Senhor pelas vezes que sabemos perdoar;

Esperança: Senhor, obrigado por fazer de nós povo da esperança.

MOMENTO DE ADORAÇÃO

A - Fiquemos de joelhos para mais um momento de contemplação e Adoração a Jesus Sacramentado.

C - Graças e louvores seja dado a cada momento (vezes)

Canto

É Teu esse momento de adoração
Não tenho nem palavras pra me expressar
No brilho dessa luz que vem do teu olhar
Encontro meu abrigo, meu lugar

E quando estamos juntos entre nós está
Passando em nosso meio a nos abençoar
E tocas com ternura com a tua mão
A cada um que abre o coração

Minhas mãos se elevam, minha voz te louva. O meu ser se alegra, quando estou em tua presença, Senhor.

Oração: Pai-Nosso

MOMENTO DE ORAÇÃO

A - Oh, Maria ensina-nos a ver Jesus!

Oração: 3 Ave-maria

CANTO: Minha Luz é Jesus

1. Dentro de mim existe uma luz/ que me mostra por onde deverei andar./ Dentro de mim também mora Jesus/ que me ensina a buscar o seu jeito de amar.

Minha luz é Jesus. E Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (bis)

2. Dentro de mim existe um farol/ que me mostra por onde deverei remar./ Dentro de mim Jesus Cristo é o sol que me ensina a buscar o seu jeito de sonhar.

3. Dentro de mim existe um amor/ que me faz entender e lutar por meu irmão./ Dentro de mim Jesus Cristo é o calor que acendeu e aqueceu pra valer meu coração.

ORAÇÃO FINAL

A - Senhor Jesus Cristo, neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial de vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso corpo e do vosso sangue, que possamos colher continuamente os frutos da Redenção. Vós que viveis e reinais com o Pai, na
unidade do Espírito Santo. Amém!

A - Deus nos abençoe e nos guarde! Que Ele nos ilumine com a luz de sua face e nos seja favorável! Amém!

A - Que Ele nos mostre o seu rosto e nos traga a paz! Que Ele nos dê a saúde da alma e do corpo! Amém!

CANTO: Tão sublime Sacramento, adoremos neste altar, Pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar.
Venha a Fé, por suplemento os sentidos completar.
Ao eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador.
Ao Espírito exaultemos na Trindade, Eterno Amor.
Ao Deus Uno, e Trino demos a alegria do louvor.
Amém, Amém.